

secop 2006

Secop 2006 é a maior edição já realizada

Com a presença de 850 participantes e 130 painelistas, a **Abep** promoveu de 2 a 4 de agosto, em Porto Alegre (RS), o 34.º Secop - Seminário Nacional de Tecnologia da Informação e Comunicação para Gestão Pública. Esses números são os maiores registrados pelos organizadores, o que atesta o sucesso do Secop.

Considerado um dos mais importantes eventos na área de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) do País, a edição do Secop deste ano, que teve como tema "A Tecnologia da Informação e Comunicação como Protagonista do Desenvolvimento Econômico e da Inclusão Social", foi coordenada pela Companhia de Processamento de Dados do Estado do Rio Grande do Sul (Procergs). Contou, pela primeira vez, com atividades paralelas, como um evento voltado para CIOs (*nome do cargo dado a pessoa responsável pela administração das informações e tomadas de decisões para a área de TI*) de secretarias de Fazenda e outro para gestores de TI de municípios.

Além disso, diversas oficinas abordaram assuntos como tecnologia móvel, certificação digital, gerência de projetos na área pública e gestão de serviços de TIC.

Programa

Um dos destaques foi o anúncio dos vencedores do "V Prêmio Excelência em Governo



No sentido horário: Detalhe da Abertura do Secop; vista geral dos participantes; e vencedores do "Prêmio E-Gov"

Eletrônico - e-GOV, cujo vencedor foi o portal "Cidadão.SP", do Estado de São Paulo (*ver relação completa na página 3*).

O evento contou com personalidades internacionais da área, como Miguel Porrúa, coordenador do programa de Governo Digital (OEA-EUA), que falou sobre cases de e-Gov municipal e seu impacto econômico; Sung Gul Hong, da Universidade de Kookmin (Coreia do Sul), que apresentou o caso deste país, que focou seu desenvolvimento no uso das TIC e conseguiu elevar a renda per capita de US\$ 64 para US\$ 14 mil, em 30 anos; e Álvaro Diaz, assessor regional da Cepal (Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe) e ex-vice-ministro de Economia do Chile, que apresentou a trajetória de desenvolvimento dos projetos de modernização e governo eletrônico no Chile.

Entre os destaques nacionais,

as palestras do consultor César Souza, que falou sobre estratégias para a realização de projetos pessoais, empresariais e comunitários; do cardiologista Fernando Luchese, para quem para viver muito é preciso mais felicidade do que tecnologia; e de Roberto Agune, superintendente do Núcleo de Capacitação em TIC e Serviços Terceirizados da Fundap/Casa Civil do Governo de São Paulo, e Manuel Mendes, pesquisador de diversos organismos internacionais na área de desenvolvimento de sistemas e distribuição de softwares, que disseminaram a idéia de que o futuro pertence à inovação. Ou seja, ao I-Gov.

O I-Gov, segundo Agune, é uma nova visão do Estado, que prioriza a produção e uso do conhecimento organizacional, visando a melhoria dos processos de governo e a valorização da informação como prática de trabalho.

Redes públicas de Tecnologia da Informação e Comunicação

Carlos Roberto Albuquerque Dias da Silva, diretor executivo da Abep

O Estado, tal como conhecemos hoje, para garantir o direito de cidadania, o acesso aos serviços públicos, a transparência e a própria eficiência de sua máquina, demanda cada vez mais de recursos TIC, notadamente da capacidade de conectividade e compartilhamento seguro da informação.

Diariamente ouvimos incessantes apelos por mais largura de banda, melhor qualidade de link e alcance de pontos a cada solicitação mais remotos.

Coube ao Estado Brasileiro, a estruturação e condução das telecomunicações, até o final da década de 90, quando sob reclames de ser um modelo fleumático, sem recursos e portanto, extremamente ineficaz, foi substituído por empresas privadas que viriam a solucionar todos os problemas existentes. – defendiam os mais convictos.

Passados sete anos, vivemos hoje uma realidade desigual, onde os grandes centros convivem com as mais modernas tecnologias e opções de conectividade a custos cada vez menores e regiões de menor interesse econômico, que são desprovidas algumas vezes,



sequer da perspectiva da internet discada, e quando surgem alternativas, estas normalmente são praticadas a preços proibitivos.

A prestação de um serviço muitas vezes considerado caro, de baixa qualidade e geralmente restrito geograficamente, fez despertar em alguns gestores de TIC, a iniciativa de buscar capacitar o Estado de sua própria infra-estrutura de rede pública.

Nos dias 20 e 21 de julho de 2006, ocorreu o I Seminário de Redes Públicas de Tecnologia da Informação e Comunicação sediada em Florianópolis – SC, que visou abrir espaço para este debate e apresentar “cases” de sucesso, nas esferas Federal, Estadual e Municipal.

Através de interlocutores como Rogério Santanna – SLTI / MPOG, Fábio Carpes - Ciasc Nelson Simões - RNP, André Imar - Procempa, Celso

Junqueira – Prefeito do município de Sud Mennucci – SP e tantos outros entusiastas, ficou demonstrado a possibilidade do Estado através de seus meios e de parcerias cooperativas, prover esta lacuna dentro de suas realidades orçamentárias e financeiras.

É bem verdade que em muitos entes da União, essa solução não será viável a curto prazo. Para estes, o modelo que vem sendo adotado de contratação das concessionárias de telecomunicação, com gestão técnica dos órgãos de TIC públicos, tem sido amplamente empregado com sucesso.

Não se defende aqui a volta à estatização das telecomunicações, mas se a iniciativa privada falha em cumprir seu papel que também é social, torna-se dever do Estado procurar outros meios para atingi-lo.

O tempo irá confirmar se essas iniciativas serão uma tendência predominante ou a concretização de casos isolados onde as condições favoráveis estavam mais disponíveis. Porém aqueles que já realizaram este feito extravasam com grande satisfação os seus resultados.

EXPEDIENTE

FATOS ABEP é uma publicação da Associação Brasileira de Entidades Estaduais de Tecnologia da Informação e Comunicação
Rua Agueda Gonçalves, 240 - CEP 06760-900 - Taboão da Serra, SP - Fones (11) 6845.6103 e 6845.6094
www.abep.sp.gov.br E-mail: abep@abep.sp.gov.br **Redação e edição:** Notas e Notícias Ass. de Comunicação S/C Ltda - Praça Alpha de Centauro, 54 -
Térreo - cj. 3 - Santana de Parnaíba, SP -E-mail: notasnot@terra.com.br

Jornalista responsável: Jorge Abduch - MTb 13.164-SP - **Editor assistente:** Luiz Gallo MTb 14.576-SP

Impressão: Companygraf

Coordenador Editorial: René Lapyda (Prodesp)

Colaboradores: Cecília Miyata (Abep), André Michells Carvalho (Ass. Comunicação Cepromat)

Diretoria Executiva

Presidente: Tereza Cristina Porto Xavier (Proderj/RJ); **Vice-presidente:** Marcos Antônio Brasileiro (Codata/PB); **Diretores executivos:** Carlos Roberto A. Dias da Silva (CTI-RR) e Cláudio Norikazu Uemura (SGI-MS); **Secretário Executivo:** René Lapyda (Prodesp)

Presidente do Conselho: Adriano Henrique Olinto da Motta (Codin/RN);

Conselho Fiscal

Efetivos: Ademir Milton Piccoli (Procergs/RS); Ednardo Quintiliano Cabral (Itec/AL) e Samira Masruha B. Kill (ITI/ES)

Suplentes: Edilson do Nascimento Santos (Prodepa/PA); Francisco José da Rocha Neto (Prodepi/PI) e Sílvia Marinho (ATI/PE)

A TIC como protagonista na saúde de Roraima

O Centro de Tecnologia da Informação (CTI) e a Secretaria de Estado Extraordinária de Tecnologia da Informação (Seti) passaram a coordenar os projetos de TIC da Secretaria de Estado da Saúde de Roraima.

O objetivo é informatizar e modernizar o sistema público de saúde daquele Estado, além de possibilitar a interligação de todas as unidades do sistema público de saúde e o cadastro das informações dos usuários do sistema público.

Cerca de 50% da população de Roraima já está cadastrada na Central de Atendimento. Isso facilita a marcação de

consultas por telefone e o desenvolvimento do projeto "Farmácia Popular", que entrega medicamentos em domicílio a idosos e pacientes de alto risco.

O primeiro passo foi o desenvolvimento de um sistema que possibilita a implantação de um banco de dados centralizado, permitindo que o Estado possa ter um controle dos beneficiários e serviços prestados. Em seguida, partiu-se para a revisão e adequação das redes lógicas de todas as unidades de saúde, para dar suporte à implantação de uma rede integrada de serviços em

cada núcleo e a interconexão de todas entre si, com a Secretaria de Estado da Saúde (Sesau) e com o datacenter do Centro de Tecnologia da Informação (CTI), que ficará responsável pela manutenção de cópia replicada do banco de dados.

A próxima meta é interligar os sistemas utilizados pela Sesau em parceria com o DataSUS, em um data warehouse, visando a informatização de toda a rede hospitalar.

A Seti/CTI deverá coordenar, também, projetos voltados para a área da educação e a informatização da rede estadual de ensino.

Vencedores do "V Prêmio Excelência em Governo Eletrônico (e-Gov)"

Criado em 2002 pela Abep, em conjunto com a Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas da Fundação Getúlio Vargas (Ebape/FGV) e o Ministério de Planejamento e Orçamento, o objetivo do "Prêmio Excelência em Governo Eletrônico - eGOV" é reconhecer e incentivar o desenvolvimento de projetos e soluções voltados para o governo eletrônico nas administrações públicas federais, estaduais e municipais, bem como divulgar as iniciativas de e-GOV que visam modernizar a gestão pública em benefício do cidadão brasileiro.

Conheça os vencedores de 2006:

- **Prêmio Excelência em Governo Eletrônico**
Portal Cidadão SP - Poupatempo (Casa Civil/Prodesp) - SP
- **Categoria "Governo para Cidadão (G2C)"**
 - 1.º lugar - "Sistema Ouvidoria, da Secretaria de Estado de Receita e Controle de Mato Grosso do Sul - Serc (CSF/SGI)
 - 2.º lugar - "Informática para Comunidade, da Secretaria de Educação e Cultura do Estado de Pernambuco (Seduc)
 - 3.º lugar - "PAEP - Microdados da Pesquisa da

Atividade Econômica Paulista, da Fundação Seade - SP"

- **Categoria "Governo para Governo (G2G)"**
 - 1.º lugar - Unisus, da Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (Sesa)
 - 2.º lugar - "CSI - Consultas Integradas de Segurança Pública", da Companhia de Processamento de Dados do Rio Grande do Sul (Procergs)
 - 3.º lugar - "Projeto de Gestão Integrada da Informação na Justiça do Trabalho", do Conselho Superior da Justiça do Trabalho no Rio Grande do Sul
- **Categoria "Governo Para Negócios (G2B)"**
 - 1.º lugar - MIC - Módulos Integrados do Contribuinte, da Secretaria de Estado de Receita e Controle de Mato Grosso do Sul - SERC (CSF/SGI)
 - 2.º lugar - Projeto Nacional de Nota Fiscal Eletrônica, do Encontro Nacional de Coordenadores e Administradores Tributários e Secretaria da Receita Federal - ENCAT/SRF
 - 3.º lugar - Sítio do Pregão, da Fundação do Desenvolvimento Administrativo - Fundap/SP

Projeto e-Goia é apresentado no Secop 2006

Entre as atrações do Secop, a realização de oficinas interativas, de cunho técnico, e vários eventos paralelos. Um deles foi a apresentação dos objetivos e estratégias do projeto e-Goia (*Inovação e Acesso em Governo Eletrônico*) feita por Júlio César da Hora, consultor da Abep e diretor de Infra-Estrutura Tecnologia do Proderj (*Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação do Estado do Rio de Janeiro*).

O e-Goia, explicou o diretor, é um projeto da rede@LIS - Alliance for the Information Society, programa de cooperação estratégica da Comissão Europeia entre a Europa e América Latina, que visa criar soluções inovadoras no atendimento aos usuários de serviços públicos. Parcialmente financiado pela União Europeia, o e-Goia deverá

implementar serviços eletrônicos que proporcionem a interação de qualquer cidadão com a administração pública de uma maneira simples e economicamente eficiente.

De acordo com Hora, na primeira parte do projeto foram desenvolvidas novas tecnologias para a implementação dos serviços. "Na segunda fase estão sendo disseminadas essas tecnologias, por meio de workshops, e a **Abep** está tendo um papel muito importante nisso", destacou.

Os workshops já foram realizados em seis Estados: Alagoas; Bahia; Ceará; Espírito Santo; Rio Grande do Norte; e Rio Grande do Sul. "Em cada um deles, as equipes técnicas locais selecionaram serviços diferentes, que ainda não

estavam totalmente definidos", enfatizou Hora.

Foram apresentadas, ainda, palestras sobre novas tecnologias, com exposições da Casa Civil/Fundap do Estado de São Paulo, do CenPRA (*Centro de Pesquisa Renato Archer*), de Campinas, SP, e da Prodesp (*Companhia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo*). Casos de sucesso desenvolvidos em São Paulo e em Amparo (SP) também fizeram parte dos debates.

O evento contou, ainda, com o lançamento da "Rede de Conhecimento de Governo Eletrônico", cujos principais participantes são parceiros que fizeram parte do projeto e-Goia. "Nessa rede de conhecimentos serão disponibilizadas novas tecnologias para que órgãos públicos possam solicitar soluções e trocar experiências. Ou seja, o projeto termina, mas a rede dará continuidade ao avanço tecnológico na área de governo eletrônico", ressaltou Hora.

Abep adere ao Observatório

Durante o Secop 2006, a **Abep** aceitou aderir ao Termo de Cooperação celebrado entre o Instituto Conip - Conhecimento, Inovação e Práticas de TI na Gestão Pública, a Fundação Instituto de Administração (FIA) e a Fundação do Desenvolvimento Administrativo (Fundap) para participar do sítio "Observatório de Práticas de TIC na Gestão Pública" (www.observecom.gov.br)

O "Observe-gov" já está no ar e tem por objetivo disseminar informações sobre iniciativas de sucesso, incentivar o desenvolvimento de comunidades de prática e

promover a criação de repositórios de informações e indicadores para outras fontes de referência.

O acesso é público e gratuito mediante cadastramento.

Em sua primeira fase, apresenta os finalistas do "Prêmio Mário Covas", de 2004 e 2005, e do "Prêmio Conip de Excelência", de 2003 a 2005.

Todas as informações do portal terão sempre como fonte de informação as bases de dados originais dos acervos que, em parceria, disponibilizam seus conteúdos, mantidos os devidos créditos.

Novos diretores

Mudanças nas diretorias de afiliadas da Abep:

- **Prodap (Amapá)**
Werner Conde da Silva,
gerente de Sistemas

- **Codeplan (Distrito Federal)**

Valter de Assis Mirota Filho, diretor de Tecnologia;
Joel Francisco Barbosa,
coordenador de Projetos Estratégicos